



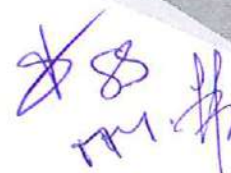
# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Síntese

O presente documento dá cumprimento à obrigação legal de apresentação do Relatório do Órgão de Gestão do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Abril de 2021



## Lista de Siglas e Acrónimos

<b>CS</b>	Centro de Saúde
<b>CSN</b>	Centro de Saúde do Nordeste
<b>CSP</b>	Centro de Saúde da Povoação
<b>CSPD</b>	Centro de Saúde de Ponta Delgada
<b>CSRG</b>	Centro de Saúde da Ribeira Grande
<b>CSVFC</b>	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
<b>CTFP</b>	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
<b>MGF</b>	Medicina Geral e Familiar
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>SAC</b>	Serviço de Atendimento Complementar
<b>SIGRHARA</b>	Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores
<b>SRS</b>	Sistema Regional de Saúde
<b>UBU</b>	Unidade Básica de Urgência
<b>UCCI</b>	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
<b>USISM</b>	Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

*Handwritten signature in blue ink*

# Índice

Introdução.....	5
1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel .....	7
1.1. Caracterização Geral.....	7
2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel .....	10
2.1. Missão, Visão e Valores da Unidade de Saúde .....	10
2.1.1. Missão .....	10
2.1.2. Visão.....	11
2.1.3. Valores .....	12
3. Atividade Assistencial .....	13
3.1. Utentes Inscritos em 2020.....	13
3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2020.....	13
3.3. Atendimento de carácter urgente em 2020 .....	15
3.4. Outras atividades clínicas em 2020 .....	16
4. Recursos Humanos.....	19
5. Análise da Situação Económica.....	23
5.1. Análise Orçamental.....	23
5.1.1. Receita .....	23
5.1.2. Despesa.....	24
5.2. Análise Financeira .....	26
5.2.1. Balanço.....	26
5.2.2. Demonstração de Resultados .....	28

# Índice dos Quadros

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

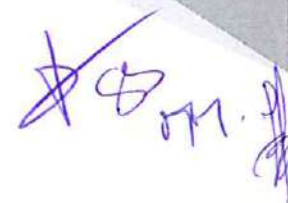
Quadro 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas .....	7
Quadro 2 - Utentes Inscritos - 2019 e 2020.....	13
Quadro 3 - Atividades Assistenciais (Consultas de MGF) - 2019 e 2020 .....	14
Quadro 4 - Atividades Assistenciais (Consultas de Enfermagem) - 2019 e 201 .....	14
Quadro 5 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAP) - 2019 e 2020 .....	15
Quadro 6 – Consultas de Medicina Dentária – 2019 e 2020 .....	16
Quadro 7 – Sessões de Fisioterapia – 2019 e 2020 .....	16
Quadro 8 - Consultas de Nutrição - 2019 e 2020.....	16
Quadro 9 – Consultas de Psicologia - 2019 e 2020.....	17
Quadro 10 – Sessões de Terapia da Fala – 2019 e 2020.....	17
Quadro 11 – Consultas de Cardiopneumologia – 2019 e 2020 .....	17
Quadro 12 – Consultas de Assistencia Social – 2019 e 2020.....	18
Quadro 13 - Recursos Humanos por Grupo Profissional - 2020.....	19
Quadro 14 - Recursos Humanos tipo de Vínculo - 2020.....	20
Quadro 15 - Recursos Humanos no Combate à COVID-19 - 2020.....	20
Quadro 16 – Recursos Humanos por Evolução – 2019 e 2020.....	21
Quadro 17 – Recursos Humanos por Sexo - 2020 .....	22
Quadro 18 - Receitas - 2020 .....	24
Quadro 19 - Despesas - 2020.....	24
Quadro 20 - Balanço - 2020 .....	26
Quadro 21 - Demonstração de Resultados - 2020.....	27



---

“Mais Importante do que quanto se gasta, é como  
gastamos.”

---



## Introdução

O presente Relatório de Gestão dá cumprimento à obrigação legal de apresentação dos custos e rendimentos do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e salienta de forma sucinta as atividades desenvolvidas no período em análise (2020).

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), compreende a área geográfica da ilha de São Miguel. É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi reconhecida pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

Em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, foi detetado o primeiro caso conhecido pelo coronavírus COVID-19 (SARS-CoV-2), vírus este com origem zoonótica. A 20 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o surto pelo coronavírus como Emergência de Saúde Pública de âmbito Internacional e, em 11 de março de 2020, como pandemia. Nos Açores, o primeiro caso positivo confirmado deu-se a 15 de março na ilha Terceira.

O presente relatório reflete os fatos ocorridos durante o ano de 2020 e o contexto socioeconómico do país e da Região, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população e pelo crescimento das necessidades em saúde devido à pandemia em curso de COVID-19. Este relatório tem como objetivo avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, de acordo com a situação atual.

O perfil da saúde em Portugal e na Região no ano de 2020 caracterizou-se pela cobertura universal do sistema de saúde a toda a população, pelo progresso na transparência do setor da saúde e pela detenção de um bom sistema de cuidados primários. A ação governativa continuará a enfrentar, no setor da saúde variados desafios, nomeadamente a situação epidemiológica que se vive atualmente.

Numa análise ao setor da saúde, a evidência da crescente necessidade de se cuidar de uma população envelhecida com patologias crónicas e as necessidades cada vez maiores no plano da saúde fazem com que exista um aumento incremental da pressão da procura de serviços de saúde, o que levou ao seu agravamento pela suspensão de atos médicos devido à crise pandémica.

Relativamente ao ambiente financeiro, parte do orçamento da Região Autónoma dos Açores foi atribuído ao SRS, tendo sido aplicadas verbas em programas do âmbito da saúde, com o intuito de melhorar a qualidade nos serviços saúde da Região, direcionando as mesmas para os cuidados de saúde primários e hospitais da região, cuidados continuados e saúde mental, recursos humanos, para benefícios de infraestruturas na área da saúde, tecnologias de informação na saúde, parcerias Público-Privadas, formações, entre outros projetos abordados no orçamento.

À semelhança dos anos anteriores, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, procurou sempre a melhor eficiência e eficácia na gestão de recursos e das atividades desenvolvidas, dando prioridade, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica. Apesar das prioridades definidas no início de 2020, foi necessário, ajustar as mesmas em função do surgimento da situação epidemiológica do COVID-19, alocando assim uma grande parte dos recursos para o combate da mesma.

Pretende-se que este Relatório de Gestão 2020 seja a imagem da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, proporcionando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável, no entanto, foi necessário adaptar a USISM à realidade atual, alterando as atividades assistenciais, os horários de atendimento, reembolsos e tesouraria, renovação do receituário dos utentes seguidos pelos Médicos de Medicina Geral e Familiar e adaptar a USISM às exigências de resposta à Pandemia COVID-19, mediante de planos de contingência, preparação de todo o material necessário para o COVID-19, gestão das colheitas e rastreios, implementação da receção de passageiros no aeroporto de PDL, de Linhas de Vigilância Ativa, de Linhas de Investigação Epidemiológica e de processos de testagem à comunidade, e por ultimo, o início do processo de vacinação da COVID-19.



# 1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

## 1.1. Caracterização Geral

A revisão do Estatuto de Serviço Regional de Saúde, Ocorrida em 2007, permitiu por um lado, a transformação dos hospitais regionais em entidades públicas empresariais e, por outro, a criação das unidades de saúde de ilha sem hospital, como é o caso da ilha de São Miguel.

A Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, designada abreviadamente por USISM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, exercendo a sua atividade sob a tutela do membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

A USISM encontra-se inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas sob o n.º 510 148 921, com o código de atividade n.º 86100.

Foi criada e regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, sendo constituída pelos Centros de Saúde de Nordeste, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, cooperando com outras instituições do Serviço Regional de Saúde e com quaisquer entidades que tenham objetivos convergentes com os da saúde, nomeadamente nas áreas da educação e da ação social.

A ação da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel dirige-se aos indivíduos, famílias, grupos e comunidades residentes na mesma ilha e aos que estão nela deslocados temporariamente.

Centro de Saúde	Extensões de Saúde Associadas
Nordeste	Unidade de Saúde Achada
Ponta Delgada	Unidade de Saúde Água de Pau
	Unidade de Saúde Arrifes
	Unidade de Saúde Cabouco
	Unidade de Saúde Candelária
	Unidade de Saúde Capelas
	Unidade de Saúde Covoada
	Unidade de Saúde Fajã de Baixo
	Unidade de Saúde Fajã de Cima
	Unidade de Saúde Fenais Luz
	Unidade de Saúde Feteiras
	Unidade de Saúde Ginetes
	Unidade de Saúde Lagoa
	Unidade de Saúde Livramento
	Unidade de Saúde Mosteiros
	Unidade de Saúde Relva
Unidade de Saúde Remédios	



	Unidade de Saúde Santo António Unidade de Saúde São Vicente Unidade de Saúde Sete Cidades
Povoação	Unidade de Saúde Água Retorta Unidade de Saúde Faial da Terra Unidade de Saúde Furnas Unidade de Saúde Ribeira Quente
Ribeira Grande	Unidade de Saúde Fenais d'Ajuda Unidade de Saúde Lomba da Maia Unidade de Saúde Maia Unidade de Saúde Pico da Pedra Unidade de Saúde Rabo de Peixe
Vila Franca do Campo	Unidade de Saúde Ponta Garça

*Quadro 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas*

São órgãos da USISM, com as competências previstas no diploma, acima referido os seguintes:

- Conselho de Administração (de direção);
- Conselho Consultivo (de apoio consultivo);
- Conselho Técnico (de apoio técnico).

A USISM integra os serviços seguintes, que atuam nos termos previstos no presente diploma:

- a) Serviço de prestação de cuidados de saúde;
- b) Serviços administrativos.

#### Órgão de Gestão:

- Conselho de administração

Nos termos do Artigo 9.º do ANEXO I ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, o Conselho de Administração é constituído por um presidente e dois vogais, todos com funções executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O Conselho de Administração incluiu também dois vogais com funções não executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O presidente do conselho de administração é nomeado em comissão de serviço, nos termos legais, pelo período de três anos, renovável, de entre trabalhadores com funções públicas ou de entre outros

profissionais, com habilitação académica não inferior a licenciatura, preferencialmente com currículo profissional que identifique experiência relacionada com a direção ou apoio à gestão de organizações com dimensão e complexidade semelhantes.

A 23 de setembro de 2019 tomou posse como Presidente do Conselho de Administração da USISM, Pedro Lourenço Santos.

No que respeita à orgânica da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, constata-se uma desadequação da estrutura definida em relação à complexidade, dispersão e dimensão da instituição, sendo a área dos serviços de administração a que enfrenta maiores constrangimentos decorrentes da referida orgânica. A orgânica definida no diploma Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A apenas compreende o Serviço de prestação de cuidados de saúde e duas secções na área dos Serviços Administrativos: Secção de pessoal, expediente e arquivo, e, Secção de contabilidade, património e aprovisionamento.

## 2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Nos termos previstos no respetivo diploma legal, a organização da USISM segue as orientações emanadas do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

### 2.1. Missão, Visão e Valores da Unidade de Saúde

#### 2.1.1. Missão

A Unidade de Saúde da Ilha São Miguel tem como missão o desenvolvimento e promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença.

Pode e deve ainda a Unidade de Saúde da ilha de S. Miguel prestar cuidados de saúde diferenciados e desenvolver atividades de vigilância epidemiológica; como é o caso da situação atual de pandemia Covid 19, de formação profissional; de investigação em cuidados de saúde; de melhoria da qualidade dos cuidados e de avaliação dos resultados da sua atividade.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das recomendações e diretrizes definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, promovendo, nomeadamente:

- a) A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- b) A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- c) A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- d) A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- e) A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- f) A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- g) A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatorio, quer em regime de internamento;

- h) O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- i) O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- j) O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- k) O exercício da atividade de educação para a saúde;
- l) A realização de estudos epidemiológicos;
- m) Participação no ensino pré e pós-graduado;
- n) Desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Neste ano atípico de 2020 a USISM teve como desafio e continua a estar na linha da frente no combate à pandemia COVID-19 nomeadamente em diversos processos que vão desde a testagem ao acompanhamento dos casos positivos e suspeitos.

Faz igualmente parte das suas atribuições a participação no ensino pré e pós-graduado e o desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Nesse sentido, o Conselho de Administração segue uma política de formação que responda às necessidades científicas, organizacionais e de satisfação dos profissionais e contribua cada vez mais, para a produção de informação fidedigna, que possa ser útil para os diferentes estudos epidemiológicos, científicos e de planeamento. O Conselho de Administração avalia também e de modo sistemático o desempenho global do funcionamento da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel assim como determina medidas adequadas sobre reclamações e queixas dos utentes.

Constitui ainda como um princípio de atuação, do Conselho de Administração, promover o desenvolvimento da atividade de acordo com as regras da gestão por objetivos, o que implica o planeamento das atividades a realizar, no seu âmbito de atuação, bem como a participação, o envolvimento e a responsabilidade de utentes e profissionais na preparação e execução de tais medidas, correspondendo assim, às necessidades do indivíduo e às características de cada população dentro dos parâmetros da política de saúde definida pelo Governo Regional.

### 2.1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpares, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência

pela excelência na promoção da saúde e na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

### 2.1.3. Valores

- a) Responsabilidade;
- b) Transparência;
- c) Integridade;
- d) Inovação;
- e) Trabalho em equipa;
- f) Orientação para resultados.

### 3. Atividade Assistencial

#### 3.1. Utentes Inscritos em 2020

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, exercem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, de tal modo que, em 31 de dezembro de 2020, contavam com 151.525 utentes inscritos distribuídos conforme apresentado no Quadro 2.

Relativamente ao número de utentes inscritos na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel foi observável um decréscimo de 0,45%, ou seja, menos seiscentos e oitenta e três, entre os períodos de 2020 e 2019, sendo que houve um decréscimo em todos os centros de saúde, verificando-se o maior no Centro de Saúde da Povoação (-1,33%).

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	96.424	32.095	12.023	6.598	5.068	152.208
2020	96.134	31.993	11.881	6.510	5.007	151.525
Δ 2019-2020	-290	-102	-142	-88	-61	-683
% 2019-2020	-0,30%	0,32%	-1,18%	-1,33%	1,20%	-0,45%

Quadro 2 - Utentes Inscritos - 2019 e 2020

Entre 2019 e 2020, foi possível observar um ligeiro aumento na taxa de cobertura nos centros de saúde de Ponta Delgada e Ribeira Grande, enquanto nos centros de saúde de Nordeste e Vila Franca do Campo observou-se uma diminuição. No entanto, o CS da Povoação manteve a mesma taxa de cobertura. É notório que dos cinco centros de saúde integrados na USISM, quatro destes apresentam uma taxa de cobertura superior a 98%. No total, em comparação com o ano anterior houve um ligeiro aumento na taxa de cobertura.

#### 3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2020

A USISM detém, em cada centro de saúde, uma direção clínica e uma direção de enfermagem, assim como uma coordenação técnica responsável pelos serviços operacionais e administrativos.

A direção clínica tem como objetivo coordenar a atividade do corpo clínico e fazer o elo entre este e a administração, tendo em vista cumprir os objetivos do serviço assim como garantir a acessibilidade dos utentes aos serviços de saúde e zelar pela qualidade desses atos praticados no respetivo centro de saúde.

A direção de enfermagem, por sua vez, orienta e coordena a prestação de cuidados de enfermagem, zelando pela qualidade técnica e humana desses cuidados prestados no respetivo centro de saúde e

prosseguindo as suas atribuições de apoio à definição das políticas de organização e prestação de serviços de enfermagem.

Assim, é apresentado de seguida uma síntese do número de consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) e de consultas de Enfermagem desenvolvidos em cada centro de saúde da USISM em 2020.

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	211.851	73.721	29.394	29.705	20.859	365.530
2020	230.168	83.086	28.537	28.973	21.038	391.802
$\Delta$ 2019-2020	18.317	9.365	-857	-732	179	26.272
% 2019-2020	8,65%	12,70%	-2,92%	-2,46%	0,86%	7,19%

Quadro 3 - Atividades Assistenciais (Consultas de MGF) - 2019 e 2020

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	221.325	100.975	38.995	32.671	28.356	422.322
2020	157.879	76.131	27.498	27.519	20.312	309.339
$\Delta$ 2019-2020	-63.446	-24.844	-11.497	-5.152	-8.044	-112.983
% 2019-2020	-28,67%	-24,60%	-29,48%	-15,77%	-28,37%	-26,75%

Quadro 4 - Atividades Assistenciais (Consultas de Enfermagem) - 2019 e 2020

A partir do Quadro 3 e do Quadro 4, observa-se que, em 2020, o número de consultas de MGF na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel cresceu em 26.272, no entanto decresceu significativamente o número de consultas de enfermagem em 112.983. Este decréscimo é justificado pela alocação de enfermeiros para os rastreios do Covid19 de contactos próximos, suspeitos e viajantes (no aeroporto de Ponta Delgada).

No que respeita ao aumento verificado no número de consultas de MGF, os centros e saúde que mais contribuíram foram os Ponta Delgada e Ribeira Grande de 8,65% e 12,70% respetivamente, sendo que os centro de saúde de Povoação e Vila Franca do Campo sofreram uma redução de 2,46% e 2,92% do número de consultas.

O Conselho de administração da Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel encerrou a atividade assistencial das unidades de saúde, à exceção de salas de tratamento e injetáveis, do serviço de atendimento complementar (SAC) do CSPD, cuidados domiciliários, cuidados paliativos, de reabilitação e unidades básicas de urgência, pelo facto de ter reforçado a capacidade de resposta da Linha de Vigilância Epidemiológica, da Linha de Vigilância Ativa e dos centros de colheitas, na tentativa de evitar a propagação do vírus SARS-Cov-2 na ilha de São Miguel.

### 3.3. Atendimento de carácter urgente em 2020

Com exceção do Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), todos os outros CS que constituem a USISM têm em funcionamento uma Unidade Básica de Urgência (UBU).

As UBU dos CS de Nordeste, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo prestam cuidados de saúde com carácter urgente entre as 8 e as 24 horas, estando a UBU de Povoação aberta 24 horas por dia. A atividade, nestas unidades, é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

No CSPD, apesar da não existência de uma UBU, são realizadas diariamente, no serviço de atendimento complementar (SAC), consultas a utentes sem médico de família, com possibilidade de marcação no próprio dia, para situações graves, que também poderão ser realizadas no caso de utentes com médico de família por estes.

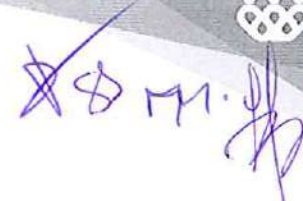
A atividade desenvolvida por estes serviços entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020 é a que consta no quadro seguinte:

	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	22.462	12.362	8.488	4.774	48.086
2020	9.066	8.052	5.067	2.807	24.992
<b>Δ 2019-2020</b>	<b>-13.396</b>	<b>-4.310</b>	<b>-3.421</b>	<b>-1.967</b>	<b>-23.094</b>
<b>% 2019-2020</b>	<b>-59,64%</b>	<b>-34,86%</b>	<b>-40,30%</b>	<b>-41,20%</b>	<b>-48,03%</b>

Quadro 5 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAP) - 2019 e 2020

O número total de consultas nas UBU da USISM sofreu um decréscimo de 48,3% (menos 23.094 consultas) a maior quebra registada nos últimos anos. Considerado que no decorrer do Estado de Emergência em 2020, a USISM antecipou o horário de encerramento de 3 UBU's (à exceção da UBU do CS Nordeste). Existe também uma perceção generalizada que a população recorreu menos vezes às UBU's considerando o estado de pandemia.





### 3.4. Outras atividades clínicas em 2020

Os quadros que se seguem apresentam a produção de atividades não clínicas em 2020, nomeadamente: consultas de medicina dentária, nutrição, psicologia, atendimentos pelos Assistentes Sociais e sessões de fisioterapia e terapia da fala.

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	9.767	3.317	1607	1.744	1.607	18.042
2020	4.340	2.086	639	801	903	8.769
Δ 2019-2020	-5.427	-1.231	-968	-943	-704	-9.273
% 2019-2020	-55,56%	-37,11%	-60,24%	-54,07%	-43,81%	-51,40%

Quadro 6 – Consultas de Medicina Dentária – 2019 e 2020

As consultas de medicina dentária no ano de 2020 diminuíram em todos os centros de saúde em 51,40% (menos 9273 consultas), sendo o CS de Vila Franca do Campo o que apresentou a maior quebra de consultas de 60,24% (menos 968 consultas). Considerando a atividade desenvolvida nesta área e no âmbito da pandemia pelo coronavírus, foram realizadas apenas consultas de urgência. Os recursos humanos foram alocados a atividades do Covid19, como Linha de Vigilância Ativa e Equipa de Investigação Epidemiológica.

	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	4.393	3.152	1.342	385	9.272
2020	2.682	3.341	1.644	1.314	8.981
Δ 2019-2020	-1.711	189	302	929	-291
% 2019-2020	-38,95%	6,00%	22,50%	241,30%	-3,14%

Quadro 7 – Sessões de Fisioterapia – 2019 e 2020

Em relação ao número de sessões de fisioterapia nos centros de saúde da USISM, este valor aumentou nos CS Vila Franca do Campo (6%), Povoação (22,50%) e Nordeste (241,30%), considerando a colocação de 6 fisioterapeutas nos centros de saúde da USISM (à exceção do CS de Ponta Delgada).

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	4.351	2.211	1.544	1.097	729	9.932
2020	3.627	2.062	904	237	482	7.312
Δ 2019-2020	-724	-149	-640	-860	-247	-2620
% 2019-2020	-16,64%	-6,74%	-41,45%	-78,40%	-33,88%	-26,38%

Quadro 8 - Consultas de Nutrição - 2019 e 2020

Relativamente a consultas de nutrição, o CS da Povoação foi o que observou um maior decréscimo de consultas em 78,40% (menos 860 consultas), devido à ausência da Nutricionista por motivos de maternidade. À semelhança da medicina dentária, as consultas de nutrição foram suspensas e os recursos humanos foram alocados a atividades do Covid19, como Linha de Vigilância Ativa e Equipa de Investigação Epidemiológica.

Esta diminuição de consultas de nutrição é muito preocupante porque na ilha existe um grave problema de obesidade, tanto na idade adulta como em idade escolar. Durante os períodos de confinamento que se registaram ao longo do ano, o sedentarismo aumentou, fazendo com que a obesidade seguisse o mesmo caminho, e como todos nós sabemos traz consigo problemas de saúde tais como doenças cardiovasculares, diabetes, tiroidismo e depressão, entre outras.

	CSP	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	2.946	1.992	754	521	139	6.352
2020	2.974	2.183	536	586	234	6.513
$\Delta$ 2019-2020	28	191	-218	65	95	161
% 2019-2020	0,95%	9,59%	-28,91%	12,48%	68,35%	2,53%

Quadro 9 – Consultas de Psicologia - 2019 e 2020

No que se refere a consultas de psicologia, registou-se um crescimento entre os períodos analisados de 2,53%, valor este justificado maioritariamente pelo Centro de Saúde do Nordeste, o qual registou um acréscimo de 68,35% (mais 95 consultas) consultas realizadas entre 2019 e 2020. A área da psicologia teve uma grande intervenção nas atividades do Covid19 da USISM, nomeadamente no apoio aos utentes identificados pelas equipas da Linha de Vigilância Ativa e Equipa de Investigação Epidemiológica.

	CSPD	CSRG	CSVFC	USISM
2019	1.243	954	328	2.525
2020	923	868	137	1.928
$\Delta$ 2019-2020	-320	-86	-191	-597
% 2019-2020	-25,74%	9,01%	-58,23%	-23,64%

Quadro 10 – Sessões de Terapia da Fala – 2019 e 2020

De um modo geral foi observado uma diminuição nas sessões de terapia da fala entre 2019 e 2020 de 23,64%. Esta diminuição nos CS de Vila Franca do Campo e Ponta Delgada deveu-se à ausência das terapeutas por motivos de maternidade e assistência aos filhos, respetivamente.

	CSP	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2019	0	408	103	90	241	842
2020	1	571	95	121	268	1.056
$\Delta$ 2019-2020	1	163	-8	31	27	214
% 2019-2020	-	39,95%	-7,77%	34,44%	11,20%	25,42%

Quadro 11 – Consultas de Cardiopneumologia - 2019 e 2020

As consultas de cardiopneumologia apresentaram um aumento de 25,42% em comparação ao ano anterior. Esse aumento caracteriza-se pela contratação de mais uma Técnica para os CS da USISM.

*Handwritten signature and date: 17/11*

	CSP	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
<b>2019</b>	879	613	248	463	31	2.234
<b>2020</b>	1.882	1.708	105	503	3	4.201
<b>Δ 2019-2020</b>	<b>1.003</b>	<b>1.095</b>	<b>-143</b>	<b>40</b>	<b>-28</b>	<b>1.967</b>
<b>% 2019-2020</b>	<b>114,11%</b>	<b>178,63%</b>	<b>-57,66%</b>	<b>8,64%</b>	<b>-90,32%</b>	<b>88,05%</b>

*Quadro 12 – Atendimentos de Assistência Social - 2019 e 2020*

As atividades desenvolvidas pelos Assistentes Sociais da USISM registou um aumento de 88,05% (mais 1967 atendimentos). Este grupo profissional também este envolvido em muitas das atividades no âmbito do Covid19 desenvolvidas pela USISM, sendo que prestaram apoio quando necessário a utentes/famílias identificados pelas equipas da Linha de Vigilância Ativa e Equipa de Investigação Epidemiológica.

## 4. Recursos Humanos

Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou Administração de Recursos Humanos é a aplicação de um conjunto de conhecimentos e técnicas administrativas especializadas no gerenciamento das relações das pessoas com as organizações, com o objetivo de atingir os objetivos organizacionais, bem como proporcionar a satisfação e a realização das pessoas envolvidas.

Nas organizações prestadoras de cuidados de saúde, os recursos humanos aqui apresentados assumem uma posição de destaque na prestação de cuidados de saúde e na afetação e gestão de recursos.

De um modo global, uma organização prestadora de cuidados de saúde caracteriza-se pela existência de uma multiplicidade de profissões, focadas na satisfação das necessidades em saúde, de um determinado público-alvo, cuja resposta se pretende em tempo útil e garantida de forma eficiente. Esta diversidade de profissões coloca exigências significativas na gestão de recursos humanos, tornando esta uma área a colocar em ênfase para a atividade da USISM.

No caso da USISM, a dificuldade na gestão dos recursos humanos é acentuada pela dispersão dos vários Centros de Saúde que a integram, continuando deste modo a constituir-se um desafio, contínuo, a melhoria da organização e gestão dos recursos humanos, numa ótica de aumento de eficiência, a qual se traduz em ganhos em saúde e organizacionais.

Os dados de recursos humanos que a seguir se apresentam têm como referência a data de 31 de dezembro de 2020, obtidos diretamente da aplicação SIGRHARA, com correção de dados, pouco significativa, realçando alguns factos mais importantes que caracterizam os efetivos, recorrendo, sempre que possível, à análise comparativa com anos anteriores.

Grupo Profissional	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
Dirigente	4	0	0	1	0	5
Técnico Superior	33	9	5	5	5	57
Assistente Técnico	149	31	12	15	7	214
Assistente Operacional	82	85	44	30	28	269
Informático	6	1	1	0	1	9
Médico	78	25	8	6	5	122
Enfermagem	157	68	37	23	21	306
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	12	11	9	3	2	37
Técnico Superior de Saúde	2	1	0	0	0	3
Outros grupos	1	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>524</b>	<b>231</b>	<b>116</b>	<b>83</b>	<b>69</b>	<b>1023</b>

Quadro 13 - Recursos Humanos por Grupo Profissional – 2020

A USISM encerrou o ano de 2020 com 1023 trabalhadores, verificando-se assim um crescimento comparativamente ao ano anterior (883) de 15,86%(Quadro 16). Será ainda de realçar que para além deste número de trabalhadores, existe uma avença, Técnico Superior, no Centro de Saúde de Ponta Delgada.

Grupo Profissional	CTFP	Programas Ocupacionais	USISM
Diretante	5	0	5
Técnico Superior	41	15	56
Assistente Técnico	166	48	241
Assistente Operacional	212	57	269
Informático	9	0	9
Médico	122	0	122
Enfermagem	303	3	306
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	37	0	37
Técnico Superior de Saúde	3	0	3
Outros grupos	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>899</b>	<b>123</b>	<b>1022</b>

Quadro 14 - Recursos Humanos por Tipo de Vínculo - 2020

A USISM contava, em 31 de dezembro de 2020, com 1022 trabalhadores em efetivo exercício de funções sendo que, 899 tinham contrato de trabalho em funções públicas, correspondendo a 87,96% do total de colaboradores. Ainda no exercício de funções, existia 1 contrato de avença em 2020, sendo este enquadrado no grupo profissional de técnico superior no CSPD.

Em programas ocupacionais que têm como finalidade a regularização dos trabalhadores na Administração Pública Regional ou em empresas públicas regionais, ao abrigo de programas de inserção socioprofissional encontramos 123 trabalhadores sendo o que tem maior peso é o de assistente operacional com 57 elementos, assistente técnico 48, técnico superior 15 e enfermeiros 3.

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
<b>Carreiras Gerais</b>						
Técnico Superior	2	0	0	0	0	2
Assistente Técnico	39	0	0	0	0	39
Assistente Operacional	0	7	0	2	2	11
<b>Carreiras Especiais</b>						
Enfermagem	12	2	0	0	0	14
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>66</b>

Quadro 15 - Recursos Humanos no combate ao COVID-19 - 2020

Foram admitidas, em termo resolutivo certo 66 pessoas, das 1023 pessoas contratadas no ano de 2020; 2 técnicos superiores, 39 assistentes técnicos, 11 assistentes operacionais e 14 enfermeiros. Destes, 2 enfermeiras COVID no Centro de Saúde da Povoação; 2 enfermeiras para colheitas COVID e 7 enfermeiras (assistentes operacionais) no Centro de saúde da Ribeira Grande; 12 enfermeiras para colheitas COVID, 39

assistentes técnicos e 2 técnicos superiores para o Centro de Saúde de ponta Delgada e por último 2 enfermeiras COVID para o Centro de Saúde do Nordeste.

Para assegurar a prestação de trabalho de forma a limitar a propagação da infeção pela COVID – 19 na ilha de S. Miguel, nomeadamente no apoio à Delegação de Saúde do concelho de Ponta Delgada, no âmbito das ações de combate à COVID – 19 e à monitorização feita à evolução desta doença, nas ações de controlo e acompanhamento dos passageiros desembarcados no aeroporto e portos da ilha de S. Miguel, conforme medidas estabelecidas pelo Governo Regional dos Açores, nomeadamente apoio a trabalho/receção de passageiros no Aeroporto João Paulo II, registo de passageiros em plataforma informática e acompanhamento/vigilância ativa dos mesmos, nos casos aplicáveis, ou outras unidades e atividades relacionadas com fundamento em necessidades urgentes de funcionamento e que implicam um acréscimo excecional da atividade dos serviços, e que implicam um acréscimo excecional e temporário da atividade dos serviços no âmbito do combate à COVID – 19. Estes serviços são desempenhados por assistentes técnicos e técnicos superiores do CSPD.

Grupo Profissional	2019	Peso %	2020	Peso %	Δ 2019-2020
Dirigente	5	0,57%	5	0,49%	0%
Técnico Superior	48	5,44%	57	5,57%	18,75%
Assistente Técnico	143	16,19%	214	20,92%	49,65%
Assistente Operacional	260	29,45%	269	26,30%	3,46%
Informático	9	1,02%	9	0,88%	0,00%
Médico	114	12,91%	122	11,93%	7,02%
Enfermagem	272	30,80%	306	29,91%	12,50%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	28	3,17%	37	3,62%	32,14%
Técnico Superior de Saúde	3	0,34%	3	0,29%	0,0%
Outros grupos	1	0,11%	1	0,10%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>883</b>	<b>100%</b>	<b>1023</b>	<b>100%</b>	<b>15,86%</b>

Quadro 16 - Recursos Humanos Evolução 2019 - 2020

O grupo profissional com maior peso na USISM, em 2020, era o de enfermagem, representando 29,91%, seguido pelo grupo de assistentes operacionais, 26,30%, em terceiro lugar encontra-se os assistentes técnicos, 20,92%, como podemos observar no quadro acima. Com menor peso surgem as categorias, outros grupos, técnico superior de saúde e dirigentes, na qual estão incluídos os membros do Conselho de Administração da USISM

Grupo Profissional	Masculino	Peso %	Feminino	Peso %
Dirigente	2	0,89%	3	0,38%
Técnico Superior	19	8,44%	38	4,76%
Assistente Técnico	42	18,67%	172	21,55%
Assistente Operacional	72	32,00%	197	24,69%
Informático	4	1,78%	5	0,63%
Médico	38	16,89%	84	10,53%
Enfermagem	40	17,78%	266	33,33%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	7	3,11%	30	3,76%
Técnico Superior de Saúde	0	0,00%	3	0,38%
Outros grupos	1	100%	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>100%</b>	<b>798</b>	<b>100%</b>

Quadro 17 - Recursos Humanos por Sexo - 2020

Relativamente ao género, em toda a USISM, podemos constatar uma diferença entre os dois sexos, uma vez que entre os grupos profissionais descritos no quadro anterior predomina em todos os grupos o sexo feminino, exceto o grupo profissional Outros, registando-se apenas um colaborador masculino. O sexo feminino representa 78,01% e sexo masculino 21,99%.

A média de idades geral dos colaboradores ao serviço da USISM, incluindo a avença foi de 45,56 anos. Relativamente aos trabalhadores do sexo masculino a média destes é de 46 anos enquanto que a média de idades do sexo feminino corresponde a 45,52 anos, podemos concluir que a diferença de idades entre os dois sexos não foi significativa.

Podemos ainda observar que a média de idades do grupo profissional de enfermagem é de 41,88 anos e que a média de idades do grupo profissional de Médico é de 41,57 anos. O grupo profissional que apresenta a maior média de idades é os Técnicos Superiores de Saúde com 53,67 anos. A menor média constatada diz respeito aos Técnicos Superiores com 38,30 anos

As faixas etárias com maior predominância dos trabalhadores que prestam serviços na USISM foram respetivamente a dos 35 aos 39 anos com uma percentagem de 15,64% e a dos 55 aos 59 anos apresenta 14,37%.

As faixas etárias mais predominantes por centro de saúde de Ponta Delgada e do Nordeste são idênticas dos 35 aos 39 anos. Seguidamente no Centro de Saúde da Ribeira Grande prevalece a faixa etária compreendida entre os 40 e os 44 anos. O Centro de Saúde de Vila Franca do Campo tem colaboradores com idades compreendidas entre os 55 e 59 anos. Por último, no Centro de Saúde da Povoação, regista-se a faixa etária mais jovem de toda a USISM, que oscila entre os 30 e os 34 anos de idade.

## 5. Análise da Situação Económica

A publicação do decreto-lei n.º 192/2015, datado de 11 de setembro, que diz respeito à aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi implementado, na USISM, em janeiro de 2018.

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas permite evidenciar numa vertente contínua a execução orçamental e o seu respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental. Permite também, o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, proporcionando informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

É referenciável o esforço da entidade na aplicação de todas as normas contabilísticas presentes no sistema contabilístico em vigor, permitindo assim reportar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das suas respetivas alterações, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da entidade.

### 5.1. Análise Orçamental

#### 5.1.1. Receita

Relativamente à previsão de receitas totais de 2020, foram cobradas €54.966.482,20 (86,89%), relativamente à previsão corrigida de €63.257.239,00. O principal fator que sustenta a diferença entre a previsão corrigida e as receitas cobradas foi nomeadamente a indicação pela Resolução do Conselho do Governo nº 90/2021, de 19 de abril, que determinou a anulação da faturação aos subsistemas de saúde pelos estabelecimentos e serviços que integram o Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores. Foram deste modo anulados €11.626.242,66 de receitas por cobrar aos referenciados subsistemas de saúde: €10.940.318,61 (anos anteriores a 2020) e €685.924,05 (ano 2020).

Foi ainda apurado no final de 2020, 1.587.564,43€ de receitas por cobrar, as quais transitaram para o ano de 2021. Relativamente às receitas provenientes de receitas próprias, as atividades de saúde foram identificadas como as mais significantes, apresentado nesta económica uma receita cobrada líquida de €221.328,91. Apesar da existência de receitas cobradas por via de receitas próprias, as principais fontes de receita da USISM são nomeadamente as transferências correntes e de capital provenientes da administração regional (receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados), pelo que foram liquidadas e cobradas €51.130.000,00 de transferências correntes e €3.273.229,98 de transferências de capital, no âmbito do Contrato de Investimentos.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Descrição	Previsões corrigidas	Recetas Cobradas	Grau de execução (%)
Transferências Correntes	€51.135.000,00	€51.131.366,96	99,99%
Transferências de Capital	€3.733.493,00	€3.273.229,98	87,67%
Saldo da Gerência Anterior	€160.746,00	€160.745,52	99,99%
Recetas Próprias	€8.228.000,00	€401.139,74	4,88%
<b>Recetas Totais</b>	<b>€63.257.239,00</b>	<b>€54.966.482,20</b>	<b>86,89%</b>

Quadro 118 - Receitas - 2020

Em 2020, a USISM estimou €5.000,00 de receitas relativas ao Subsídio Social de Mobilidade, sendo que até 31 de dezembro de 2020, conseguiu arrecadar apenas €1.366,96 cerca de 27,3% do valor estimado.

### 5.1.2. Despesa

Descrição	Dotações corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Grau de Execução (%)
<b>Despesas correntes</b>				
Despesas com Pessoal	€26.152.423,00	€25.656.435,88	€24.886.992,31	95,16%
Aquisição de bens e serviços	€36.697.560,00	€36.125.530,27	€26.584.599,20	72,44%
Juros e outros encargos	€375.115,00	€374.859,40	€374.859,40	99,93%
Outras despesas correntes	€5.901,00	€3.902,39	€3.902,39	66,13%
Transferências Correntes	€5.500,00	€3.656,11	€3.356,11	61,02%
<b>Total de despesas correntes</b>	<b>€63.236.499,00</b>	<b>€62.164.384,05</b>	<b>€51.853.709,41</b>	<b>82,00%</b>
<b>Despesas de Capital</b>				
Investimentos	€20.740,00	€5.702,57	€5.312,98	25,62%
<b>Total de despesas de Capital</b>	<b>€20.740,00</b>	<b>€5.702,57</b>	<b>€5.312,98</b>	<b>25,62%</b>
<b>Total da Despesa</b>	<b>€63.257.239,00</b>	<b>€62.170.086,62</b>	<b>€51.859.022,39</b>	<b>81,98%</b>

Quadro 19 - Despesas - 2020

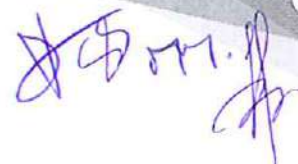
Numa análise ao quadro da despesa (Quadro 19), identificou-se um total da despesa paga de €51.859.022,39€: 51,26% de aquisição de bens e serviços de natureza corrente e 44,99% referente a despesas com o pessoal. Numa análise às despesas pagas com o pessoal, €17.717.509,22 foram referentes a despesas de carácter certo e permanente, enquanto €2.534.070,64 foram relativos a abonos variáveis ou

eventuais. Os restantes €4.635.412,45 pagos respeitantes a contribuições da entidade pagas à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Relativamente às aquisições de bens e serviços de carácter corrente, estas são referentes a despesas inerentes ao ciclo operacional de 2020, necessárias para um adequado funcionamento das atividades desenvolvidas pela USISM. Uma despesa característica deste setor da saúde e que constituiu uma despesa impactante no orçamento da despesa foi nomeadamente os produtos vendidos nas farmácias, o qual engloba as despesas com medicamentos e outros produtos vendidos nas farmácias comparticipados pelo SRS, representando no ano de 2020, 27,01% do total dos pagamentos efetuados. Outra despesa relevante de ser mencionada será nomeadamente os reembolsos efetuados, os quais apresentaram uma despesa paga de €701.062,67 no período em análise.

Considerando que o ano de 2020 foi afetado pela situação epidemiológica do COVID-19 e considerando o impacto desta situação a nível económico no setor da saúde, é necessário realçar para o facto que o orçamento atribuído para o ano em análise (2020) não continha uma previsão de gastos para com o COVID-19. No entanto, foi identificado que numa perspetiva da despesa foram realizados pagamentos para atender ao combate a esta situação epidemiológica no montante de €1.519.911,38.

A diferença entre a despesa paga e os compromissos assumidos de €10.311.064,23 refere-se ao valor das obrigações por pagar a 31-12-2020. Este valor corresponde essencialmente a €7.172.110,63 de faturação de Produtos Vendidos nas Farmácias e €1.231.062,59 de Serviços de Saúde.



## 5.2. Análise Financeira

### 5.2.1. Balanço

No quadro seguinte apresenta-se o Balanço da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel:

Rubricas	Ano corrente (2020)	Ano anterior (2019)
<b>Total Ativo</b>		
<b>Ativo Não corrente</b>		
Ativos Fixos tangíveis	€2.937.465,26	€2.931.762,69
Ativos Intangíveis	€13,16	€13,16
<b>Total do Ativo Não Corrente</b>	<b>€2.937.478,42</b>	<b>€2.931.775,85</b>
<b>Ativo Corrente</b>		
Inventários	€848.872,64	€841.233,36
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios, não reembolsáveis	€0,20	€0,20
Clientes contribuintes e utentes	€1.549.597,19	€12.447.784,00
Outras contas a receber	€32.997,73	€32.997,73
Diferimentos	€444.971,96	€444.971,96
Caixa e depósitos	€3.115.633,42	€170.645,98
<b>Total do ativo Corrente</b>	<b>€5.992.073,14</b>	<b>€13.937.633,23</b>
<b>Total Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
<b>Passivo Corrente</b>		
Fornecedores	€9.483.700,06	€5.769.959,68
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	€141,00	€141,00
Estado e outros entes públicos	€766.401,94	€5.904,80
Fornecedores de investimentos	€389,59	€0,00
Outras contas a pagar	€3.201.654,30	€2.765.683,42
<b>Total Património Líquido</b>		
<b>Património Líquido</b>		
Património/Capital	€4.316.900,37	€4.316.900,37
Resultados transitados	€-13.680.435,62	€-3.053.997,62
Outras variações no património líquido	€6.750.936,82	€6.750.936,82
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>€-1.910.136,90</b>	<b>€313.880,61</b>
<b>Totais</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>€8.929.551,56</b>	<b>€16.869.409,08</b>

<b>Total do Passivo</b>	<b>€13.452.286,89</b>	<b>€8.541.688,90</b>
<b>Total Património Líquido</b>	<b>€-4.522.735,33</b>	<b>€8.327.720,18</b>
<b>Total Património Líquido e Passivo</b>	<b>€8.929.551,56</b>	<b>€16.869.409,08</b>

Quadro 20 - Balanço - 2020

A USISM, no final de 2020, detinha um Ativo Total de €8.929.551,56, sendo de realçar o impacto da caixa e depósitos neste ativo (3.115.633,42€). Como já referido anteriormente, a regularização da faturação aos subsistemas (Resolução do Conselho do Governo nº 90/2021, de 19 de abril) justificou consequentemente a variação apresentada nos clientes do balanço de 2020 quando comparado com o seu período homólogo. Outro fator que mereceu destaque na análise ao balanço de 2020 quando comparado com o seu período homólogo foi nomeadamente o valor negativo do património líquido. O principal fator justificativo que originou consequentemente este valor negativo foram os resultados transitados, pelo que a regularização da faturação aos subsistemas de saúde (anulação das faturas) foi realizada em contrapartida dos resultados transitados quando esta fazia referência a faturação emitida num período temporal anterior a 2020. Relativamente à regularização da faturação aos subsistemas de saúde emitida em 2020, esta foi anulada em contrapartida de gastos do período, nomeadamente em dívidas incobráveis. Numa análise ao resultado líquido do período, este negativo, sendo os gastos superiores em contrapartida dos rendimentos, resultando num saldo de €-1.910.136,90.

## 5.2.2. Demonstração de Resultados

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados da USISM:

Rubricas	Ano corrente (2020)	Ano anterior (2019)
Impostos contribuições e taxas	€74.111,58	€525.813,74
Vendas	€84.585,97	€9.359,11
Prestações de serviços e concessões	€715.582,95	€677.792,80
Transferências e subsídios correntes obtidos	€54.404.596,94	€51.498.274,93
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	€-1.960.922,11	€-1.914.358,23
Fornecimentos e serviços externos	€-28.336.852,03	€-27.198.478,11
Gastos com pessoal	€-25.930.897,20	€-22.933.010,38
Outros rendimentos e ganhos	€274.079,35	€116.990,26
Outros gastos e perdas	-855.660,56	€-188.052,66
Prestações Sociais	-3.902,39	€-7.199,83
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	€474,75
Juros e gastos similares suportados	€-374.859,40	€-273.725,77
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	€-1.535.277,50	€587.131,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	€-1.535.277,50	€587.131,63
Resultado antes de impostos	€-1.910.136,90	€313.880,61
Resultado líquido do período	€-1.910.136,90	€313.880,61

Quadro 21 - Demonstração de Resultados - 2020

Analisando a Demonstração de Resultados de 2020 da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, verificou-se um resultado líquido negativo do período de €-1.910.136,90. Este resultado negativo foi proveniente principalmente do excedente bruto de exploração (€-1.535.277,50) e acrescido negativamente pelos gastos de financiamento (-374.859,40€). As principais rubricas de gastos identificadas na demonstração de resultados em análise foram nomeadamente os fornecimentos e serviços externos (€28.336.852,03) e os gastos com pessoal (€25.930.897,20). Numa análise aos rendimentos, identificou-se que a principal rubrica de rendimentos do ciclo operacional em análise foi nomeadamente as transferências e subsídios correntes obtidos (€54.404.596,94). Considerando que a rubrica de outros gastos e perdas contém uma natureza residual e considerando que foi observado um aumento notório nesta rubrica quando comparado com o seu período homólogo, realça-se que €685.924,05 dos gastos desta rubrica são referentes a dívidas incobráveis provenientes da anulação da faturação aos subsistemas emitida em 2020 (Resolução do Conselho do Governo nº 90/2021, de 19 de abril).

Para a gerência seguinte transita um saldo de gerência de €3.115.633,42.